



Sistemas de manejo pesqueiro com cotas de captura

Algumas experiencias na
America Latina

Ernesto Godelman – Diretor Executivo
do CeDePesca

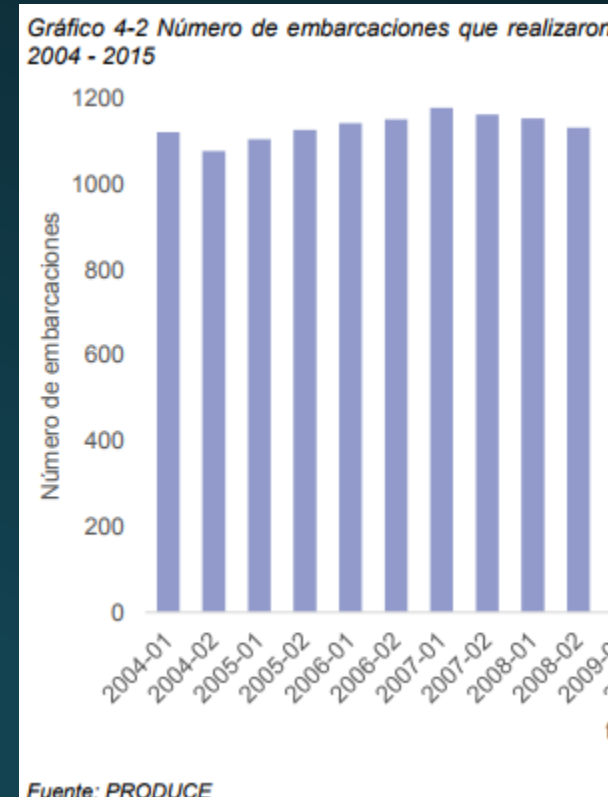
Sistemas de manejo pesqueiro

- Podem-se agrupar em duas classes (ou combinadas):

**Todos os
sistemas tem
Avantagens e
Dificuldades**

O principal problema das cotas globais

- A carreira pelo peixe. Incentiva o aumento do esforço para pegar antes que os outros a maior quantidade antes da cota global ser atingida.





Países com cotas individuais ou comunitárias na AL

- São cinco:
 - México
 - Equador
 - Peru
 - Chile
 - Argentina

The background of the slide features a vertical strip on the left side showing a close-up of ocean waves with white foam, transitioning into a dark teal gradient that covers the rest of the slide.

Espécies manejadas sob cotas individuais

- México: Corvina
- Equador: Merluza
- Peru: Anchova, Merluza
- Chile: Todas as espécies principais. Cotas individuais para a indústria e cotas comunitárias/individuais para o setor artesanal
- Argentina: Merluza, Polaca, Hoki, Merluza negra, Vieira

Tipos de cotas individuais

1. De CAPTURA (Saída)

1. Peso da captura por barco/comunidade
2. Numero de exemplares capturados por barco/pescador

2. De ESFORÇO (Entrada)

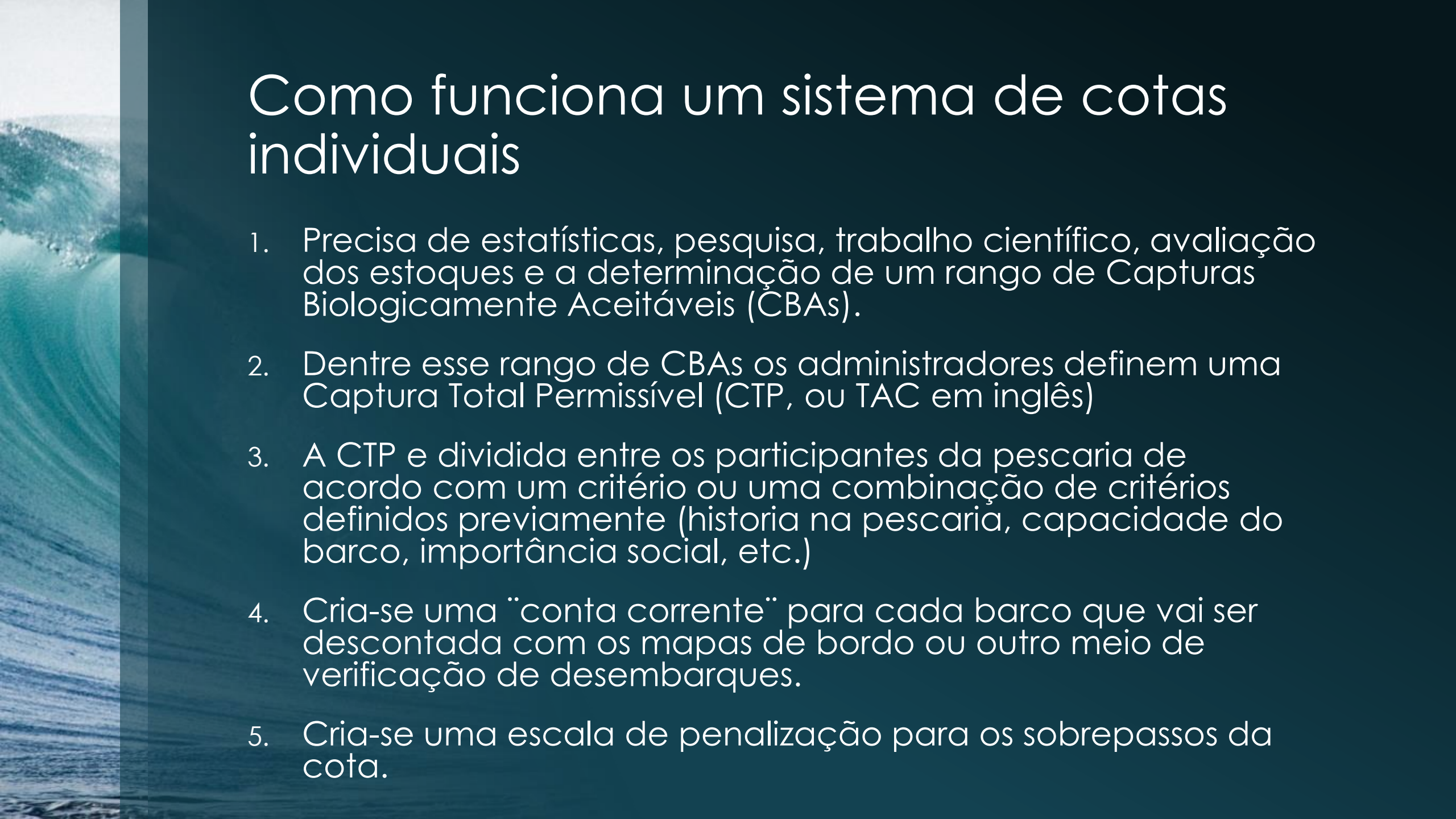
1. Dias na agua por barco
2. Quantidade de covos, panos de rede, anzóis, etc. por barco





As cotas individuais podem ser

- Transferíveis
- Transferíveis com limitações
 - Só aluguel ou empréstimo
 - Só com o barco
 - Só entre barcos de um proprietário
- Não transferíveis



Como funciona um sistema de cotas individuais

1. Precisa de estatísticas, pesquisa, trabalho científico, avaliação dos estoques e a determinação de um rango de Capturas Biologicamente Aceitáveis (CBAs).
2. Dentre esse rango de CBAs os administradores definem uma Captura Total Permissível (CTP, ou TAC em inglês)
3. A CTP é dividida entre os participantes da pescaria de acordo com um critério ou uma combinação de critérios definidos previamente (historia na pescaria, capacidade do barco, importância social, etc.)
4. Cria-se uma “conta corrente” para cada barco que vai ser descontada com os mapas de bordo ou outro meio de verificação de desembarques.
5. Cria-se uma escala de penalização para os sobrepessos da cota.



Os benefícios teóricos do sistema de cotas individuais de captura

- Cria uma relação de pseudo-propriedade do pescador com sua cota, incentivando o cuidado do “seu” recurso.
- Cria um incentivo para o cuidado mutuo do cumprimento das cotas para que os outros não afeitem sua porção da captura.
- Promove a racionalização do esforço de pesca para maximizar a rentabilidade da cota.
- Evita a “carreira pelo peixe” e promove a distribuição temporal do esforço.
- Em pescarias muito distribuídas geograficamente, a fiscalização pode ser mais simples que para sistemas de controle do esforço.



Principais dificuldades para implementar um sistema de cotas

- Os sistemas de cotas individuais não são um remédio universal para todas as doenças da pesca.
- Precisa-se de uma adequada avaliação dos estoques para estabelecer a CTP.
- Precisa-se de critérios razoáveis e justos para a distribuição das cotas
- Precisa-se de um sistema **confiável** de registro de desembarques/beneficiamento/exportação (DOP)
- Precisa-se de um manejo adequado para evitar o “high-grading” (descarte por menor valor comercial)
- As penalizações devem ser suficientemente dissuasórias.
- Deve ser prevenida a concentração de cotas.

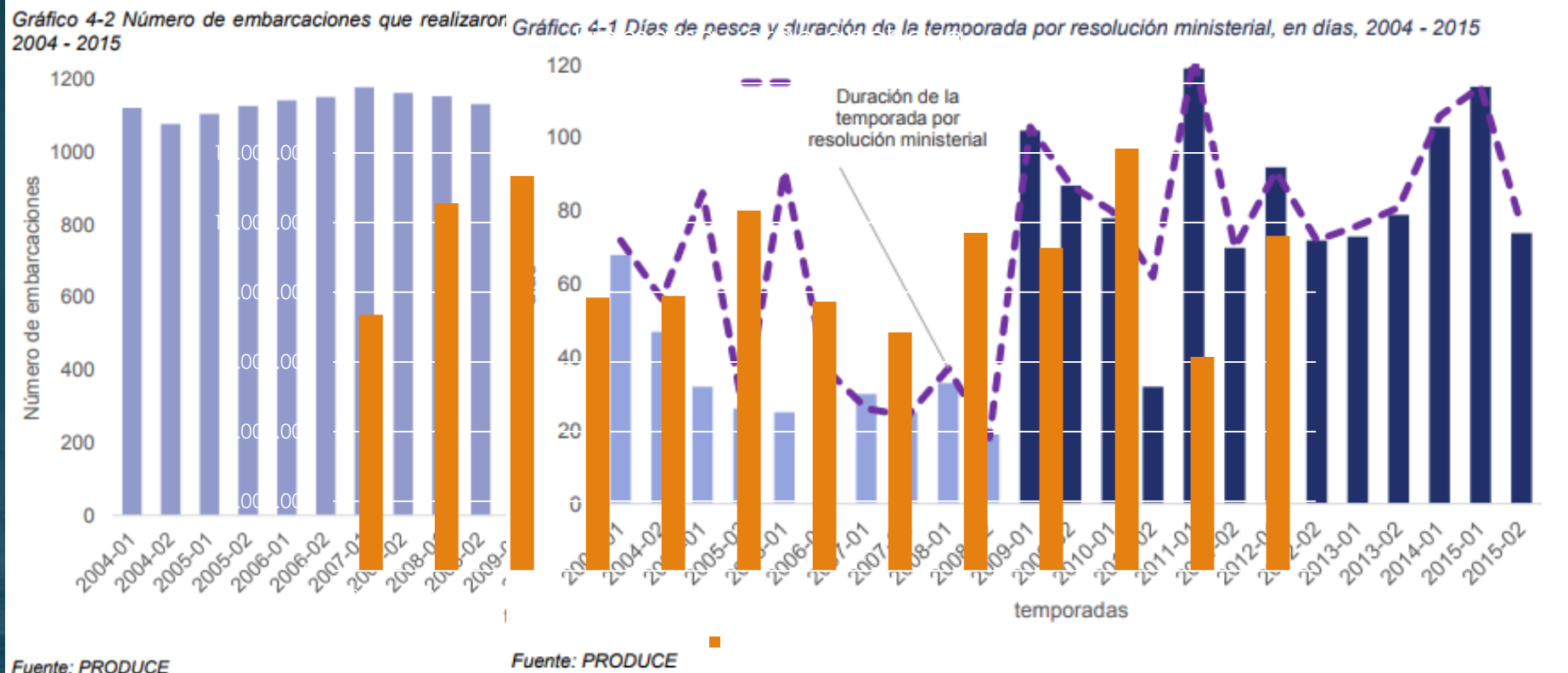


Alguns casos de aplicação

- No México o sistema começou muito recentemente
- No Equador, o sistema aplica só a merluza com cotas fixas que não dependem da avaliação do estoque e as embarcações não atingem esse "limite".
- Vamos a analisar os casos do Peru e o Chile:

O caso do Peru

- Lei sobre limites máximos de captura por embarcação
D.S. N° 021-2008-PRODUCE – cotas só transferíveis com a embarcação



O caso do Peru

- Lei sobre limites máximos de captura por embarcação
D.S. N° 021-2008-PRODUCE – cotas só transferíveis com a embarcação

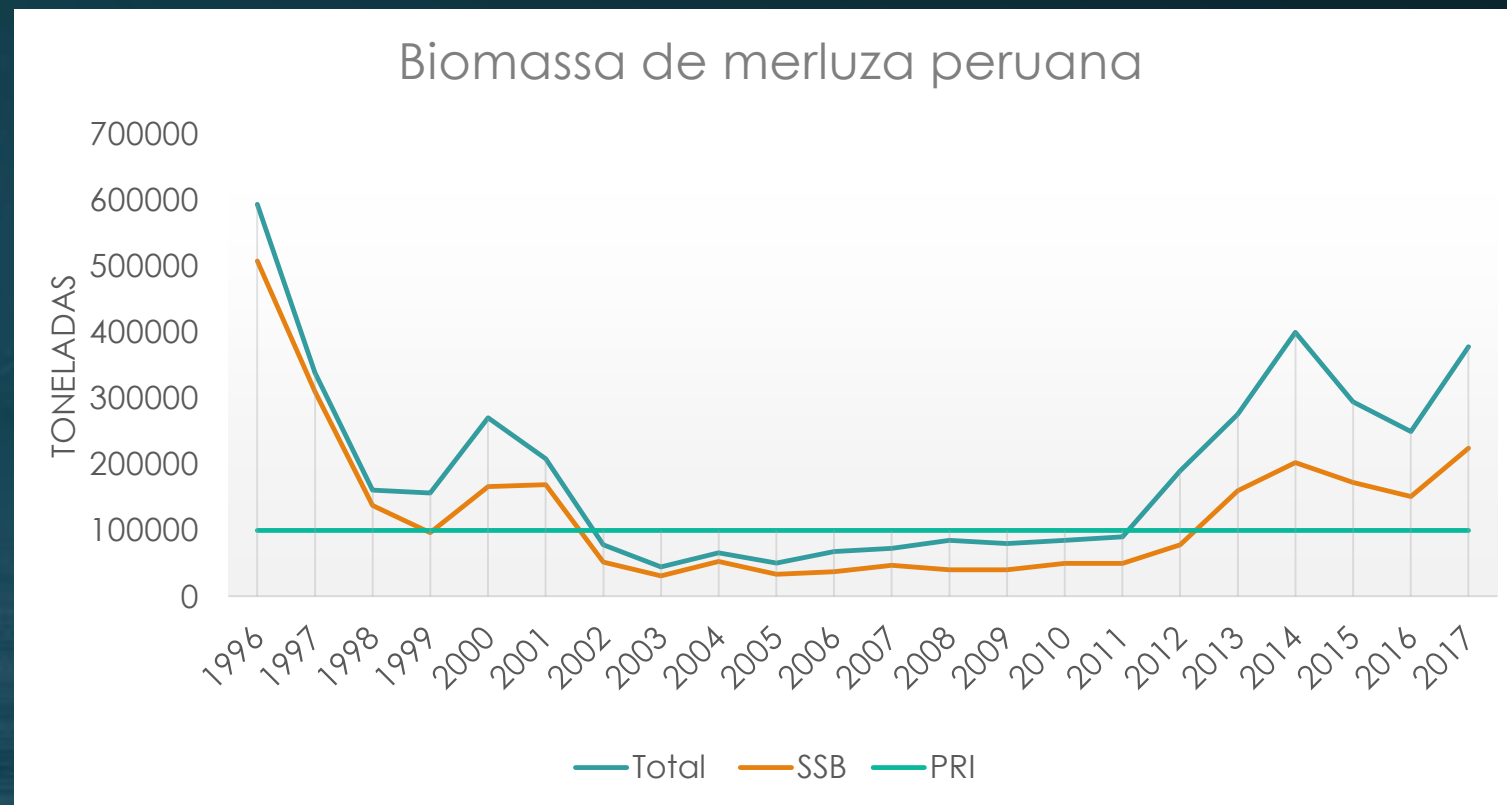


TABLA RESUMEN DE LAS PESQUERÍAS CON PUNTOS BIOLÓGICOS DE REFERENCIA FORMALIZADOS POR LOS COMITÉS CIENTÍFICOS TÉCNICOS PESQUEROS, AÑO 2016

ADMINISTRADA	RECURSOS Y UNIDAD DE PESQUERÍA Ó ÁREA	ESTATUS AÑO 2016	PUNTOS BIOLÓGICOS DE REFERENCIA (PBR)
LTP	Langostino Colorado (XV-IV Regiones)	Subexplotado	Formalizados por CCT y validados por SSPA mediante R.Ex N° 291/2015
	Camarón Nailon (II-VIII Regiones)	Plena Explotación	
	Langostino Amarillo (III-IV Regiones)	Plena Explotación	
	Sardina común (V a X Regiones)	Plena Explotación	
	Anchoveta (III y IV Regiones)	Plena Explotación	
	Anchoveta (XV-II Regiones)	Sobreexplotada	
	Jurel (XV - X Regiones)	Sobreexplotada	
	Merluza del sur (41°28,6' L.S. - XII Región)	Sobreexplotada	
	Merluza común (IV - 41°28,6' L.S.)	Sobreexplotada	
	Anchoveta (V a X Regiones)	Agotada o colapsada	
	Congrio dorado norte (41°28,6' L.S. - 47°00' L.S.)	Agotada o colapsada	
	Congrio dorado sur (47°00' L.S. - XII)	Agotada o colapsada	
	Merluza de cola (V - XII Regiones)	Agotada o colapsada	
	Merluza de tres aletas (41°28,6' L.S. - XII Región)	Agotada o colapsada	
	Sardina española (XV-II Regiones)	Agotada o colapsada	
Sardina española (III-IV Regiones)	Estado asociado a condiciones ambientales físicas y		



O caso do Chile

- Nova Lei de Pesca: cria os comitês científicos e os comitês de manejo com o objetivo estabelecido de atingir o Rendimento Máximo Sustentável no curto termo.
- Como consequência de recortes drásticos nas cotas, tem-se duplicado a pesca ilegal do setor artesanal, que não tem a flexibilidade para se adaptar a mudanças tão radicais.



Qual é a diferencia entre o sucesso e o fracasso?

- Seguir ou não rigorosamente as recomendações científicas, que a sua vez devem ter a flexibilidade para recuperar recursos ao ritmo que a sociedade permite.
- Implementar ou não sistemas de monitoramento dos desembarques com um mínimo de eficácia.



Muito obrigado pela sua atenção!